



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAIS IMPRESSOS

Correio Urbano

A3 POLÍTICA

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 26 de abril de 2017

Sukita é condenado a 13 anos de prisão

Ex-prefeito de Capela foi julgado por crimes de corrupção eleitoral no pleito de 2012. Defesa vai recorrer

O ex-prefeito de Capela, Manoel Messias Sukita Santos, e outros quatro ex-secretários foram condenados pelos crimes de desvio de verba pública, autorização de despesas não previstas em lei e corrupção eleitoral. A decisão da juíza da 5ª Zona Eleitoral de Capela (SE), Andréa Caldas Souza Lisa, foi publicada na edição do Diário da Justiça Eleitoral da segunda-feira, 24.

De acordo com a Justiça, o ex-prefeito deverá cumprir pena privativa de liberdade total de 13 anos, nove meses e 15 dias de reclusão, em regime fechado, inicialmente. Sukita ainda foi apenado em 32 dias-multa, no valor de um salário mínimo vigente à época do fato, sem substituição por pena alternativa.

Segundo o advogado que faz parte da equipe de defesa de

Sukita, Mário César Vasconcelos Freire de Carvalho, a determinação cabe recurso. Conforme ele, o escritório vai recorrer da decisão e, nesse momento, está avaliando a melhor medida a ser aplicada. O advogado acredita ainda que é possível reverter o caso.

Conforme denúncia oferecida pela Promotoria de Justiça do Ministério Público Estadual (MPE), o ex-prefeito (que era

gestor municipal à época) teria distribuído dinheiro em troca de votos durante o período eleitoral do ano de 2012. No documento, o MPE diz que o objetivo seria o favorecimento da campanha de candidatos à prefeitura.

• Relembre

Sukita já havia sido preso por lavagem de dinheiro em junho de 2014, quando policiais fede-

rais estiveram em seu apartamento. A operação prendeu ainda sua esposa e dois ex-secretários de Capela durante a gestão dele.

Em julho de 2014, ele foi liberado mediante alvará de soltura. Porém, em agosto do mesmo ano, ele foi detido novamente, dois dias após registrar-se como candidato a deputado estadual. Além dele, o ex-secretário de Finanças do município



**MPE DIZ QUE SUKITA
TERIA DISTRIBUÍDO
DINHEIRO EM TROCA
DE VOTOS NO PERÍODO
ELEITORAL DE 2012**

à época, José Edivaldo dos Santos, também foi detido.